

FICHA DE TRABALHO AUTÓNOMO

*FREI LUÍS DE SOUSA, DE ALMEIDA GARRETT*



1. Ordena cronologicamente os factos retratados em Frei Luís de Sousa.

- 1    2    3    4    5

Batalha de Alcácer Quibir

D. Filipe II de Espanha torna-se rei de Portugal (D. Filipe I)

Nascimento de Maria

Casamento de D. Madalena com D. João de Portugal

Chegada de D. João de Portugal

Fonte bibliográfica: Cardoso, A. M. et alii (2011) Com Textos – Português 11ºano, Lisboa, Edições Asa, pp. 11-11



Associa os espaços físicos onde decorre a ação à descrição dos mesmos.

Palácio de D. João de Portugal

Capela da Senhora da Piedade

Palácio de Manuel de Sousa Coutinho

	Amplitude, abundância de luz, elegância e bom gosto. Na decoração, destacam-se as flores, as porcelanas, os xarões e as tapeçarias. Destaque para o retrato de Manuel de Sousa Coutinho, que vai ter um lugar de relevo na ação trágica.
	Palácio de “gosto melancólico e pesado”, onde se destacam os retratos de D. João de Portugal, Camões e D. Sebastião
	Ambiente pesado e melancólico, onde sobressaem objetos religiosos e fúnebres.



2. Caracteriza algumas das personagens da peça, indicando se as afirmações seguintes são V (verdadeiras) ou F (falsas).

V	F	D. Madalena de Vilhena
		É de família nobre
		Deixa-se conduzir pela razão
		Vive o momento sossegadamente
		Jamais pensa no passado
		Considera-se marcada pelo destino
		Corajosa e pouco supersticiosa
		Crente
		Analfabeta

V	F	Manuel de Sousa Coutinho
		Nobre: Cavaleiro de Malta
		Influenciado pelo pânico da esposa
		Inseguro
		Submisso com os governadores
		Corajoso e patriota
		Adúltero
		Corajoso
		Patriota

V	F	Maria de Noronha
		Familiar dos Vilhenas e dos Sousas
		É precocemente desenvolvida
		Saudável
		Inteligente e culta
		Não gostava de Telmo
		Sebastianista
		Tuberculosa

V	F	Telmo Pais
		Confidente de D. Madalena
		Tinha sido aio de Manuel de Sousa;
		Foi a favor do 2º casamento de D. Madalena
		Jamais alimentou os terrores de D. Madalena
		Sebastianista
		Fiel
		Irresponsável



3. Completa o texto preenchendo as lacunas.

(...) nos anos em que Garrett escreveu e fez representar o Frei Luís de Sousa, explica que o escritor tenha usado a literatura e o \_\_\_\_\_ para a afirmação de sentimentos patrióticos [...] Sendo assim, para Garrett fazia sentido pôr em cena no Frei Luís de Sousa figuras e acontecimentos que fossem entendidos no plano \_\_\_\_\_: nesse plano procura-se chegar a sentidos abstratos e a valores gerais sugeridos por ações concretas e por quem as vive.

Assim, certas personagens identificam-se com valores positivos, de dimensão patriótica:

- \_\_\_\_\_ resiste à ocupação da sua casa pelos governadores, num ato de dignidade perante a ocupação estrangeira. O gesto de incendiar a própria casa é a prova máxima dessa resistência.
- Maria, sua filha, acompanha-o nesse sentimento patriótico, com entusiasmo juvenil.

Outras personagens simbolizam valores \_\_\_\_\_ e estão como que deslocadas no tempo:

- O \_\_\_\_\_ traz consigo um passado, que é o de D. João de Portugal; o regresso desse passado não é solução para o presente, antes contribui para a sua destruição.
- \_\_\_\_\_ começa por insistir nessa ideia de regresso (no ato I), mas vai-se afastando dela: a sua mudança mostra a necessidade de se repensar o passado histórico, em função dos interesses e dos valores do presente.



4. Une a coluna da direita à da esquerda de forma a produzir frases corretas relativas à presença dos elementos que pressagiam o desfecho nefasto da ação.

A leitura dos versos de Camões remetem
A numerologia foi escolhida para
O tempo dos principais momentos da ação
O número 3
O número 7
O número 7
Madalena vive há
Na crença popular o número
O número 21
O aparecimento do Romeiro sucede

pressagiar o desenrolar da acção
é o número da fatalidade perfeita.
é um número que se liga ao ciclo lunar e ao ciclo vital.
a desgraça das personagens.
é o número da criação e o do círculo perfeito.
21 anos depois da batalha.
14 anos com Manuel de Sousa Coutinho.
13 indica azar
aparece, por vezes, a significar destino, fatalidade.
acontecem à sexta-feira.



5. Carateriza a situação sociopolítica do tempo de Manuel de Sousa Coutinho, tendo em conta a réplica da personagem: (...) não fosse o tempo em que vivemos.



6. Demonstra a importância do destino e da superstição no desenrolar dos acontecimentos.



7. Explica, por palavras tuas, por que motivo o mito do Sebastianismo é retratado por Almeida Garrett de forma negativa.